

CONSULTA PÚBLICA ELETRÔNICA PARA CONTRATAÇÃO DE SUÍTE DE SOFTWARES DE GERENCIAMENTO, AUTOMAÇÃO, CONTROLE DA CARGA DE PRODUÇÃO EM PLATAFORMA ALTA E DISTRIBUÍDA E PARA GESTÃO DE FITA EM PLATAFORMA ALTA

Itens	Descrição dos Requisitos	Empresa		
		Atende?		Se não atende, como atende?
		SIM	NÃO	
2.1	Suíte de Softwares de gerenciamento, automação e controle da carga de produção com capacidade de gerenciar em plataforma distribuída de forma única e centralizada na plataforma Mainframe-IBM com sistema operacional z/OS em versão atualmente suportada pela IBM, z/Linux e na plataforma distribuída com sistemas operacionais Microsoft Windows, Unix-AIX, Suse, CentOS, Red Hat Linux, Debian e Oracle Linux.			
2.1.1.	A CONTRATADA deverá fornecer o dimensionamento de hardware e licenças para suportar a Suíte de Softwares para 30.000 (trinta mil) rotinas diárias, nos sistemas referentes a plataforma distribuída e outras 30.000 (trinta mil) rotinas diárias nos sistemas referentes a plataforma alta, nos centros de dados do SERPRO de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.			
2.1.2.	A forma de licenciamento deve ser baseado no uso mensal da Suíte de Softwares.			
2.1.3.	A Suíte de Softwares deverá possuir preferencialmente um único Manager/Server que será instalado em plataforma distribuída.			
2.1.4.	Possuir gerenciamento centralizado de todas as plataformas especificadas por meio de uma única interface para administração, operação e gerenciamento.			
2.1.5.	Permitir gerenciar serviços (conjunto de scripts / jobs / rotinas) simultaneamente, independentes da plataforma.			
2.1.6.	Possuir funcionalidade para fornecer o tempo médio de execução dos Jobs em minutos.			
2.1.7.	Possuir funcionalidade para apresentar o status atualizado e em tempo real dos serviços e fluxos de serviços.			
2.1.8.	Possuir funcionalidade para gerenciar quantidade ilimitada de dependências simultâneas, independente de plataforma, permitindo o uso de recursos lógicos de forma nativa, para controlar o uso exclusivo de algumas rotinas que demandam esta situação.			
2.1.9.	Possuir funcionalidade para interceptar erros de execução no processamento de um serviço e gerar alertas, mediante um código de retorno apresentado pela rotina.			
2.1.10.	Possuir capacidade de gerar alertas e/ou avisos caso os horários planejados para a execução de um serviço ou fluxo de serviços não estejam sendo cumpridos, permitindo um prognóstico de final de execução, em tempo real, de jobs/tarefas ainda não iniciados (baseado em dados históricos), permitindo aos gestores atuar pró-ativamente antes de violações de Acordo de Nível de Serviço (ANS).			

Planilha1

2.1.11.	Possuir capacidade de gerar alertas e/ou avisos caso o tempo médio de execução de um serviço seja excedido.			
2.1.11.1.	Os alertas devem ser emitidos pelo envio de e-mail, trap SNMP;			
2.1.11.2.	O alerta deverá ser visual na interface gráfica da ferramenta, além de alerta via integração com a ferramenta de monitoração;			
2.1.11.3.	É necessário o envio concomitante de pelo menos 3 (três) das formas de alerta descritas nos itens 2.1.11.1 e 2.1.11.2.			
2.1.12.	Permitir, limitar e/ou desviar o processamento dos jobs respeitando a disponibilidade de recursos (processamento e memória) do servidor.			
2.1.13.	Permitir desviar o fluxo de processamento dos jobs de acordo com o horário.			
2.1.14.	Possuir funcionalidade para simular o fluxo de serviço e suas dependências, em datas e horários futuros.			
2.1.15.	Possuir funcionalidade para gerenciar eventos não implementados na Suíte de Softwares, como:			
2.1.15.1.	A chegada de um arquivo de cliente;			
2.1.15.2.	Alteração em tabelas de banco de dados;			
2.1.15.3.	Mensagem JMS;			
2.1.15.4.	Alterações em variáveis ou Jobs submetido manualmente fora da Suíte de Softwares.			
2.1.16.	Possuir funcionalidade para mostrar o caminho crítico do serviço de forma automática ou manual, nativamente e com integração entre plataformas (alta e distribuída), informando as rotinas problemáticas (em execução lenta ou rápida).			
2.1.17.	Possuir capacidade de interromper a submissão de serviços para uma ou mais unidades de trabalho (plataforma alta e distribuída), sem prejuízo às demais unidades de trabalho.			
2.1.18.	Possuir capacidade de suspender temporariamente a execução de jobs e scripts.			
2.1.19.	Permitir a emissão de relatórios, com:			
2.1.19.1.	Quantidade de rotinas executadas diariamente;			
2.1.19.2.	Tempo gasto por rotina/serviço;			
2.1.19.3.	Erros ocorridos;			
2.1.19.4.	Histórico de execuções de serviços/rotinas.			
2.1.20.	Possuir funcionalidade para gerenciar e/ou versionar scripts shell, bat e powershell na plataforma distribuída e de scripts rex e jcl na plataforma alta.			
2.1.21.	Possuir API para integração com softwares externos.			
2.1.22.	Permitir a criação de rotinas através de scripts shell ou rex.			
2.1.23.	Permitir a utilização de dois ou mais calendários simultaneamente.			
2.1.24.	Possuir calendário genérico e de datas especiais, ou funcionalidade semelhante que permita definir o período de processamento dos serviços e fluxos de serviços.			

Planilha1

2.1.25.	Permitir o agendamento baseado em datas, dia do mês, dia da semana, ou pela complexidade da seleção de critérios de datas (terceiro dia da semana, primeiro dia útil da quinzena entre outros).			
2.1.26.	Permitir que os agendamentos não se restrinjam a um ciclo diário (0-24h), controlando automaticamente eventuais processos que ultrapassem o horário de início de um novo ciclo, atuando como um gerenciador de eventos esporádicos.			
2.1.27.	Possuir funcionalidade para tratar feriados ou dias especiais automaticamente, executando a rotina no dia anterior ou posterior ao feriado ou dia especial, ou ainda não executá-la.			
2.1.28.	A Suíte de Softwares deve disponibilizar características que possam automaticamente alterar os agendamentos definidos, os recursos, a carga de trabalho baseados em circunstâncias que dinamicamente foram alteradas, por exemplo, a mudança na configuração de um recurso para permitir maior volume de processamento de forma concorrente, sem a necessidade de reagendamento de rotinas já agendados no ambiente.			
2.1.29.	A interface gráfica da Suíte de Softwares deverá rodar em ambiente Web com todas as funcionalidades descritas nesse documento.			
2.1.30.	Deve implementar segurança, com no mínimo os seguintes requisitos:			
2.1.30.1.	Permitir a limitação do acesso de pessoas não autorizadas às funcionalidades da Suíte de Softwares;			
2.1.30.2.	Permitir a definição de permissões específicas de acesso aos grupos de usuários integrados a um LDAP;			
2.1.30.3.	Gerenciar a criação de perfis de usuários com limitação de acesso a rotinas e/ou serviços.			
2.1.31.	Possuir interface gráfica para acompanhamento de:			
2.1.31.1.	Status e situação dos serviços;			
2.1.31.2.	Fluxos de serviços;			
2.1.31.3.	Unidades de serviço (plataforma alta e distribuída).			
2.1.32.	Possuir interface gráfica para administração do ambiente de produção que permita alterar os fluxos de serviço e suas dependências.			
2.1.33.	Possuir interface gráfica para cadastramento dos fluxos de serviço, permitindo:			
2.1.33.1.	A execução de tarefas básicas pelos times de produção;			
2.1.33.2.	Perfis específicos para usuários das áreas de negócios que necessitem de um controle do nível de serviço (SLA).			
2.1.34.	Possuir funcionalidade de monitoramento de diretório (file watcher) de forma a detectar a presença, exclusão ou alteração de um arquivo para que isso dispare a execução de uma rotina;			
2.1.35.	Possuir capacidade de ler conteúdo de arquivos no ambiente distribuído e utilizar as informações neles contidas como dependência para outros processos;			
2.1.36.	Possuir funcionalidade de monitoramento de data set (DSN) de forma a detectar a presença, exclusão ou alteração de um DSN para que se dispare a execução de uma rotina, com possibilidade de passagem de parâmetros/variáveis para a rotina;			

Planilha1

2.1.37.	Possuir opção de restart de rotinas para reproprocessamento, que entregue controle de arquivos já criados para evitar NOT CATALOG 2 no ambiente mainframe;			
2.1.38.	Possuir opção de criar regras para o tratamento de arquivos/data set (DSN) baseadas em datas, possibilitando quando necessário executar uma rotina quando da chegada de um determinado arquivo até o terceiro dia útil do mês.			
2.1.39.	Possuir opção de criar regras para tratamento de arquivos baseado no tamanho do mesmo (plataforma baixa) ou quantidade de registros por data set (plataforma alta);			
2.1.40.	Possuir opção de criar regras de tratamento de arquivos/data sets baseado no permissionamento (dono do arquivo) do mesmo, habilitando execuções de rotinas diferentes de acordo usuário dono do arquivo.			
2.1.41.	Possuir integração com o Software de Automação de Processos – IBM SCCD.			
2.1.42.	Possuir integração com Software de Gerenciamento de Configuração – IBM SCCD.			
2.1.43.	Possuir integração com o software de Backup – IBM Spectrum.			
2.1.44.	Possuir integração com software de Hadoop – Cloudera.			
2.1.45.	Possuir integração nativa com Web Services e Application Services.			
2.1.46.	Possuir integração nativa com ferramenta de monitoramento – Microfocus Operation Manager.			
2.1.47.	Possuir integração com a ferramenta de consolidação de logs – GrayLog.			
2.1.48.	Possuir capacidade de envio de TRAPS SNMP, dada a ocorrência de erros na execução de processamentos dos jobs/rotinas.			
2.1.49.	Possuir integração com bancos de dados distribuídos para execução de instruções de banco de forma nativa, a fim de se evitar a criação de scripts bat/shell para o acesso às instâncias de banco.			
2.2.	Serviço de migração das rotinas e dos Softwares da Família InControl da BMC, relacionados na tabela a seguir:			
	Produtos/Componentes			
	Control-M Workload Automation (Base)			
	Control-M Workload Automation Select (tasks)			
	Control-M/Enterprise Manager			
	Control-M for Distributed Systems			
	Control-M for z/OS			
	Control-M/Forecast			
	Control-M/Restart			
	Control-M/Full Admin User			
	Control-M/Web and Planning User			
	Control-M for Cloud			
	Control-M for Monitorings Apps			
	Control-M BPI Suite			
	Control-M Workload Automation Batch Impact Manager (tasks)			

	BMC Batch Impact Manager			
	Control-M Workload Automation Self Service (tasks)			
	Control-M Self Service			
	Control-M Workload Automation Mainframe Extension Pack (tasks)			
	Control-M/Analyser			
	Control-O			
	Control-M/Links for z/OS			
	Control-M Output Management (tasks)			
	Control-D			
	Control-D Agents			
	Control-D/Delivery Server			
	Control-D/Image			
	Control-D/Page on Demand			
	Control-V			
	Control-M Output Management WebAccess (users)			
2.2.1.	A CONTRATADA deverá executar todo o serviço necessários para a conversão para rotinas gerenciadas pela ferramenta Control-M para a nova Suíte de Softwares.			
2.2.2.	Possuir motor, ou semelhante, que possibilite a conversão para rotinas gerenciadas pela ferramenta Control-M já existentes no ambiente.			
2.2.3.	A conversão deve considerar o conjunto do serviço ao qual a rotina está inclusa.			
2.2.4.	A Conversão deve manter todas as características da rotina (agendamento, variáveis e condições utilizadas, fluxo pertencente, alertas configurados).			
2.2.5.	A conversão deve manter todas as condições de pré-execução e pós-execução de cada rotina dentro e fora do conjunto serviço.			
2.2.6.	Importar e gerenciar as variáveis globais utilizadas dentro do Control-M.			
2.2.7.	Importar calendários existentes dentro do Control-M.			
2.2.8.	O processo de migração deverá ocorrer de forma simultânea nos centros de dados do SERPRO das regionais de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.			
2.2.9.	O processo de migração deverá ser planejado para ocorrer em ondas/fases.			
2.3.	Suíte de Softwaress para gestão de fitas em plataforma alta;			
2.3.1.	Possuir capacidade de gerenciar fitas dentro da plataforma alta - Mainframe-IBM com sistema operacional z/OS em versão atualmente suportada pela IBM.			
2.3.2.	Possuir capacidade de gerenciar 100.000 (cem mil) fitas por site (Brasília/ São Paulo).			
2.3.3.	Forma de licenciamento deve ser baseado no uso mensal da Suíte de Softwares.			

Planilha1

2.3.4.	Possuir integração com subsistema de virtualização de fitas – Oracle StorageTek Virtual Storage Manager (VSM) 7.			
2.3.5.	Possuir capacidade de gerenciar tempo de expiração dos dataset das fitas.			
2.3.6.	Possuir interface de operação manual das fitas.			
2.3.7.	Possuir interface de operação com a visualização online das operações em execução.			
2.3.8.	Possuir integração com a ferramenta FDS Qware.			
2.3.9.	Possuir integração com a ferramenta IBM DirectConnect.			
2.3.10.	Possuir função de agendamento para expiração de data set considerando calendários diferentes, sendo dias corridos, dias uteis, etc.			
2.3.11.	Possuir função de agendamento para expiração de data set que considere números de ciclos para o dataset.			
2.3.12.	Possuir funcionalidade de prevenção a perda de dados das fitas, por execução inapropriada do comando de expiração.			
2.3.13.	Possuir função de expiração via processamento batch.			
2.3.14.	Permitir a execução de gestão do volume de dados para otimização do uso das fitas.			
2.3.15.	Permitir o envio alertas via, console, traps SNMP, e-mail, na ocorrência de erros durante os processos de gerenciamento das fitas e controle de escrita nos datasets.			
2.4.	Serviço de migração do Software Control-M/Tape.			
2.4.1.	A CONTRATADA deverá executar todo o serviço necessários para a conversão para rotinas gerenciadas pela ferramenta Contro-M/Tape para a nova Suíte de Softwares.			
2.4.2.	Importar e controlar todas as fitas gerenciadas pelo Contro-M/Tape.			
2.4.3.	O processo de migração deverá ocorrer de forma simultânea nos centros de dados do SERPRO das regionais de Brasília e São Paulo.			